

## **MÚSICA E IMAGINAÇÕES ESPACIAIS: A MÚSICA NA COMPREENSÃO DA ESPACIALIDADE DE MATO GROSSO DO SUL – CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA**

Felipe Adriano da Costa<sup>1\*</sup>, Flaviana Gasparotti Nunes<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [felipeadrianodacosta@gmail.com](mailto:felipeadrianodacosta@gmail.com)

Este trabalho parte da importância de propor outros olhares sobre questões relacionadas ao espaço por meio das diferentes linguagens, entre elas, a música. Observando como a música tem sido cada vez mais presente na vida das pessoas, procuramos analisar as contribuições das músicas de produção autoral sul-mato-grossense recente para a compreensão da espacialidade desse estado. Além desse objetivo geral, pretendeu-se identificar músicos e compositores recentes cuja produção aborde questões, aspectos ou temáticas ligadas ao estado de Mato Grosso do Sul e analisar a produção musical desses artistas buscando elementos que contribuam para a compreensão ou problematização da dinâmica socioespacial do estado, sobretudo em percursos educativos da Geografia. A revisão bibliográfica envolveu artigos e dissertações de mestrado que tratam das relações entre Geografia e música e também sobre a música em Mato Grosso do Sul em perspectiva histórico-analítica. A partir de dados encontrados em artigos referentes à música sul-mato-grossense, juntamente com o levantamento em sites, plataformas digitais e entrevistas realizadas com dois músicos do estado (Fernando de Castro Além, mais conhecido como Dagata, de Dourados, e João Evânio, da banda Surfistas de Trem, de Ponta Porã) identificamos músicos e compositores com produção autoral recente e analisamos essa produção musical buscando elementos e características que contribuem para pensar a espacialidade de Mato Grosso do Sul. Constatamos a existência de um número significativo de artistas com produções de música autoral em Mato Grosso do Sul nos últimos anos. Alguns deles com apenas uma música, outros com um conjunto maior de composições e carreira mais consolidada. Um dos motivos para o número elevado de artistas encontrado se deve à maior facilidade de gravações possibilitada pela tecnologia, já que não são necessárias produções de alto custo e aparatos mais

profissionais para compor, gravar e divulgar músicas atualmente. Percebe-se, também, que a música autoral produzida em Mato Grosso do Sul não se restringe a determinadas temáticas ou ritmos considerados locais ou regionais, sofrendo influência de diversos estilos e abordando temáticas ou questões mais globais. Em vista do número elevado de músicas de produção autoral identificadas em nosso levantamento, selecionamos algumas que possuem referência direta ao Mato Grosso do Sul a fim de analisarmos os elementos das mesmas na constituição de imaginações espaciais sobre o estado. Com base no conjunto de procedimentos realizados, podemos afirmar que, atualmente, os elementos que antes eram necessários para estabelecer e concretizar uma identidade sul-mato-grossense tais como o Pantanal, a fronteira, as paisagens naturais e a cultura rural não possuem mais a centralidade das produções autorais dos músicos do estado. Observa-se, tanto em termos de temáticas das letras quanto em relação aos ritmos, melodias e arranjos que os músicos locais, em grande parte, sofrem influências e estão voltados a um padrão globalizado da indústria musical global.

**Palavras-chave:** Música, Mato Grosso do Sul, Educação geográfica.

**Agradecimentos:** Ao PIBIC/UFGD pela bolsa de Iniciação Científica que apoiou a pesquisa e aos músicos que concederam entrevistas.